

Maria Teresa Tedesco V. Abreu
y Cristina Normandia

teresatedesco@uol.com.br; cnormandia@yahoo.com.br

A atividade discursiva realizada no *Facebook*: um emergente gênero discursivo hipertextual

Resumo

A rede social *Facebook* é um site popular muito utilizado para o entretenimento e, também, para as interações de informações. Assim, se percebe, principalmente, nos comentários postados, no site, uma «troca» de pontos de vista sobre temas diversos, que vão de um subjetivo comentário sobre uma foto até o posicionamento crítico sobre fatos ligados ao contexto social e político. Essa troca legitima o popular site como ambiente livre para expressão da opinião. Questiona-se: o *Facebook* é um gênero discursivo? Para responder a esta pergunta, este artigo analisa a sequência textual de comentários publicados, no *Facebook*, especificamente, em um perfil pessoal. Propõe-se a discutir sobre o processo de compreensão e de produção textual em comentários publicados no ambiente social do *Facebook*, considerando, especificamente, dois fenômenos linguístico–discursivos: a intertextualidade e a referenciação, responsáveis pela (re)construção de sentidos no texto (Koch, 2002, 2014). Teoricamente respaldado na língua como lugar de interação, o primeiro está associado ao conhecimento de mundo do sujeito enunciativo; o segundo, ao conhecimento linguístico. A análise indica o site popular como um profícuo lugar de interação.

58 { texturas 16

Palavras–chave

{ *Facebook*, linguagem hipertextual, referenciação,
intertextualidade }

Resumen

La red social *Facebook* es un sitio popular muy utilizado para el entretenimiento y también para las interacciones de información. Así se percibe, principalmente en los comentarios publicados en el sitio, un «intercambio» de puntos de vista sobre temas diversos, que van desde un subjetivo comentario sobre una foto hasta el posicionamiento crítico sobre hechos que forman parte al contexto social y político. Este intercambio legitima el popular sitio como ambiente libre para la expresión de la opinión. Se pregunta: *¿Facebook es un género discursivo?* Para contestar a la cuestión, este artículo analiza la secuencia textual de comentarios publicados en *Facebook*, específicamente en un perfil personal. Se propone discutir sobre el proceso de comprensión y de producción textual en comentarios publicados en el ambiente social de *Facebook*, considerando puntualmente dos fenómenos lingüístico–discursivos: la intertextualidad y la referenciación, responsables de la (re)construcción de sentidos en el texto (Koch, 2002, 2014). Teóricamente respaldado en la lengua como lugar de interacción, el primero está asociado al conocimiento de mundo del sujeto enunciador; el segundo, al conocimiento lingüístico. El análisis indica el sitio popular como un provechoso lugar de interacción.

Palabras clave

{ Facebook, lenguaje hipertextual, referenciación, intertextualidad }

59 { texturas 16

○ *Facebook*: alegações iniciais

No Brasil, especialistas como Marcuschi e Xavier (2010), Raquel Recuero (2014), Lúcia Santaella (2004/07/14) e Tânia Saliés (2013), entre outros, se debruçam em discutir fenômenos linguísticos inerentes às práticas de linguagem, em ambientes virtuais. Mas, como estes ambientes e suas atividades discursivas são voláteis e se reconstróem, constantemente, há, a necessidade de outras reflexões sobre as atividades discursivas vigentes na *Internet*, em particular as atividades linguísticas ocorridas no site de entretenimento *Facebook*.

O *Facebook* é um sistema hipertextual, que, de acordo com Santaella (2004), é uma das qualidades da linguagem hipermídia, juntamente, com o hibridismo e a interatividade. Este sistema hipertextual contém três ações de entretenimento: o «Curtir», o «Comentar», e o «Compartilhar». Cada uma destas ações multiplica as possibilidades de conexões de um grande número de pessoas, que podem se conhecer ou não, tornando este ambiente social um significativo canal de divulgação da informação e, em contrapartida, de formação de pontos de vista.

{ maria teresa
tedesco v. abreu y
cristina normandia }
{ a atividade
discursiva realizada
no Facebook }
{ pp. 58–75 }